



PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

SANTO TIRSO

INFOMAIL

EDIÇÃO Nº 52
ABRIL 2024

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA



p. 03

Requalificação avança no recinto da feira

p. 06 e 07

Gala do Desporto homenageou atletas



p. 05

Câmara manteve contas positivas em 2023

p. 09

Bairro Digital vai ser uma realidade

p. 10 a 13

FREGUESIAS

Retrato dos investimentos em S. Tomé de Negrelos

FICHA TÉCNICA

DIRETOR
ALBERTO COSTA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

COORDENAÇÃO REDATORIAL
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

CONCEÇÃO GRÁFICA E PAGINAÇÃO
GABINETE DE COMUNICAÇÃO

PROPRIEDADE
MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

TIRAGEM
32 000 EXEMPLARES

DEPÓSITO LEGAL
436726/18

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PERIODICIDADE
MENSAL

PRAÇA 25 DE ABRIL
4780-373 SANTO TIRSO
T. 252 830 400

WWW.CM-STIRSO.PT
COMUNICACAO@CM-STIRSO.PT

📍/CM-STIRSO.PT
📍 MUNICIPIO_DE_SANTO_TIRSO
📍 ISSUU.COM/SANTOTIRSO

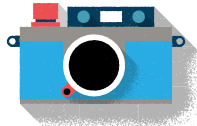


FOTO DO MÊS



Uma busca incessante

Tem nas suas mãos a edição do Jornal Municipal de abril, mês que simboliza a liberdade e a democracia. Por razões de data de fecho não encontra ainda notícias sobre as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, mas ele está sempre presente em cada página e em cada texto.

Esta é uma publicação que dá a conhecer o trabalho desenvolvido pelo Município. Independentemente das opções, prioridades e decisões políticas, é a ilustração da ação inegável e insubstituível que o Poder Local democrático tem no desenvolvimento do país e dos seus territórios, desde a Revolução de 1974.

Esta edição fala de investimentos municipais. Desde a requalificação do recinto onde se realiza a feira semanal de Santo Tirso, criando melhores condições para os feirantes e o estacionamento no local, até ao trabalho de limpeza das margens do Ave e do Vizela, para proteger o ambiente e devolver às pessoas o usufruto destes rios.

Fala, também, de vários investimentos na requalificação de ruas em terra nas freguesias do concelho, na beneficiação de estradas para criar condições de circulação mais confortáveis e seguras. E, ainda, entre outros temas, na construção de uma nova rotunda que irá resolver um dos pontos mais perigosos e difíceis em termos de tráfego rodoviário no concelho.

O Poder Local democrático é isto. Um trabalho diário destinado a proporcionar melhores condições de vida às populações, não só no presente, mas também no futuro. Projetos como a criação do Bairro Comercial Digital são um exemplo dessa missão.

A democracia nunca será um sistema perfeito, porque depende dos homens e mulheres. E nós não somos perfeitos. Mas é uma construção incessante em busca de uma sociedade melhor. Assim tem sido, também, o Poder Local democrático.

ALBERTO COSTA
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso



Arrancou a requalificação do recinto da feira semanal



Imagem virtual do recinto da feira após a conclusão da obra de requalificação

As obras de requalificação do recinto da feira de Santo Tirso arrancaram no dia 8 de abril, representando um investimento municipal de 1,46 milhões de euros. O projeto visa ordenar o estacionamento naquele espaço, que passará a ter 502 lugares gratuitos e, simultaneamente, melhorar as condições de funcionamento da feira semanal.

Segundo o presidente da Câmara Municipal, Alberto Costa, “a requalificação do recinto da feira de Santo Tirso é a concretização de mais um compromisso político para o corrente mandato e dá resposta a uma reivindicação antiga dos feirantes e dos munícipes”.

Integrado no plano geral de reabilitação urbana da cidade, o projeto envolve a repavimentação de todo o recinto da feira e a transformação do local num

502
LUGARES GRATUITOS
DE ESTACIONAMENTO

espaço multiusos, com condições para a realização de eventos ao ar livre.

Simultaneamente, visa promover a fluidez do espaço, designadamente através da retirada do muro que circunda todo o recinto, e a eliminação de barreiras arquitetónicas.

“Um dos aspetos mais im-

portantes desta requalificação é o ordenamento do parque de estacionamento, que irá passar a dispor de 502 lugares gratuitos, aumentando assim a sua capacidade e estimulando o uso mais frequente de outros meios de transporte na restante área da cidade”, explica Alberto Costa.

Em dias de feira, a capacidade de estacionamento será reduzida significativamente, mas ainda assim continuará a existir uma área do parque disponível.

No total, a intervenção envolve uma área superior a 22 mil metros quadrados, em pleno centro de Santo Tirso. O objetivo da Câmara Municipal, porém, é que o trânsito nas ruas circundantes ao recinto da feira não seja cortado, exceto em momentos pontuais relacionados com a empreitada de saneamento que ali irá decorrer,

FEIRA PROVISÓRIA EM GEÃO

A escolha de um local alternativo para a realização da feira semanal foi um dos desafios a que a Câmara Municipal teve de responder para poder avançar com as obras. “Avaliadas várias opções que tínhamos em cima da mesa, optámos por transferir, provisoriamente, a feira para junto do Parque Urbano de Geão”, adiantou Alberto Costa. Para facilitar a deslocação dos habituais clientes para o local, a Câmara Municipal disponibiliza, todas as segundas-feiras, uma linha de autocarro gratuita (a L08 – Circular Especial Feira) que faz a ligação do recinto da feira, no centro da cidade, ao espaço provisório, junto ao Parque de Geão.

Esta linha tem 45 circulações diárias, funcionando entre as 7h00 e as 18h00. Em cada hora, há quatro circulações, aos minutos 0, 15, 30 e 45. Neste percurso circular, o autocarro tem as seguintes paragens: Rua Bento Correia (centro da cidade); Hospital de Santo Tirso; Parque de Geão (feira provisória).

ESTACIONAMENTO ALTERNATIVO

Além de um espaço provisório para a realização da feira semanal, a Câmara Municipal vai também assegurar alternativas ao parque de estacionamento do recinto. Para o efeito, foi já ampliado o parque de estacionamento gratuito da Avenida de Sousa Cruz, que aumentou a sua capacidade para 120 viaturas. Foi, também, criado um parque provisório na Rua Carneiro Pacheco (terrenos da Casa do Calém), disponível desde o início das obras na feira, com um total de cerca de 90 lugares para estacionamento gratuito.

Entretanto, a autarquia irá, igualmente, disponibilizar, em breve, um parque de estacionamento num outro terreno situado na Avenida de Sousa Cruz, frente ao Mercado Municipal, com capacidade para 150 a 200 lugares gratuitos.

“Durante o período das obras de requalificação do recinto da feira, o centro da cidade de Santo Tirso continuará, assim, a contar, sensivelmente, com o mesmo número de lugares de estacionamento gratuito de que dispunha naquele espaço”, assegura Alberto Costa.

aproveitando as obras em curso. Uma forma de evitar constrangimentos para a circulação automóvel naquela zona central da cidade e, também, para os estabelecimentos comerciais existentes.

Para minimizar os impactos, sublinha Alberto Costa, “a Câmara Municipal estabeleceu, ao longo dos últimos meses,

um diálogo e partilha de informação muito francos com as duas associações de feirantes mais representativas, a Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST), a junta da União de Freguesias e os condomínios dos prédios da zona do Parque de Geão, onde irá realizar-se a feira semanal durante o período de obra”.



CANIL / GATIL
MUNICIPAL
DE SANTO
TIRSO



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL



Adote

HORÁRIO*

SEGUNDA A SEXTA
09H00 > 12H30
14H00 > 17H30

SÁBADO
09H00 > 12H30
***VISITAS SUJEITAS A MARCAÇÃO PRÉVIA.**

CONTACTOS

RUA DE SANTO ANDRÉ
ERMIDA, SANTO TIRSO
T 252 856 292

Câmara aprovou contas de 2023 com resultado líquido positivo



O Relatório e Contas da Câmara Municipal, relativo ao ano 2023, confirma a persistência e estabilidade dos resultados positivos

A Câmara Municipal de Santo Tirso aprovou, no dia 18 de abril, em reunião pública do executivo, o Relatório e Contas de 2023, que apresenta um resultado líquido positivo de 5,9 milhões de euros e a mais alta taxa de execução orçamental dos últimos anos, na ordem dos 92 por cento. O documento reflete a solidez das contas municipais, que apresentam uma redução de 12 por cento (2,6 milhões de euros) da dívida global.

Simultaneamente, o Município não tem tido necessidade de contrair dívida junto da banca para financiar obras ou para transferir despesas de capital para as freguesias ou IPSS, graças à capacidade de financiamento de parte dos investimentos através da poupança corrente. Como consequência, a capacidade de endividamento do Município de Santo Tirso mantém-se solidamente acima dos 50 por cento.

Para o presidente da Câmara, Alber-

to Costa, esta “persistência e estabilidade dos resultados positivos” são os dois aspetos principais que têm norteado a ação política do executivo de maioria socialista.

**RESULTADO LÍQUIDO POSITIVO
DE 5,9 MILHÕES DE EUROS**

“A taxa de execução orçamental é a mais alta dos últimos anos. Para tal contribuiu uma subida da execução da receita superior à execução da despesa, que, apesar de também ter aumentado, foi compensada com comparticipações provenientes de dois dos impostos a

que o Município tem direito, ou seja, a Derrama e o IMT”, explicou o autarca. O exercício de 2023 terminou, ainda, com um registo de 2,9 milhões de euros transferidos pela Câmara Municipal para as juntas de freguesia. “Um montante ligeiramente superior ao previsto, justificado pela necessidade de responder a situações urgentes e imprevistas, o que, uma vez mais, valida, com dados e sem retórica política, a ideia de que nunca antes se fez tantos investimentos nas freguesias como agora”, sublinhou Alberto Costa. O autarca destacou, ainda, o registo de uma “poupança corrente de 15,6 milhões de euros, que serviu para financiar investimentos assumidos”, refletindo, uma vez mais, “princípios como o rigor e a responsabilidade” que caracterizam a gestão do Município. Alberto Costa realçou, por outro lado, o “dinamismo da atividade económica do Município” em 2023, que se refletiu no aumento da receita fiscal, apesar da

decisão de não aumentar os impostos a que o Município tem direito. O rigor e responsabilidade na gestão da autarquia, refletida nas contas de 2023, permitiu ao executivo municipal a decisão, antes mesmo da conclusão do ano, de fazer aprovar o maior alívio de sempre da carga fiscal em Santo Tirso, em 2024, designadamente a redução do IMI para os limites mínimos, bem como da Derrama e do IRS, com o objetivo de apoiar as famílias e as empresas do concelho. “Também reflexo das boas contas e da boa gestão conduzida por este executivo é a indicação de que o Prazo Médio de Pagamentos, em 2023, se ficou pelos 13 dias, o que pode ter um papel importante na injeção de liquidez nas empresas com quem a Câmara Municipal trabalha, pagando a tempo e hora”, concluiu Alberto Costa. O Relatório e Contas de 2023 do Município de Santo Tirso foi aprovado por maioria.

Gala do Desporto distinguiu cerca de 120 atletas

A Câmara Municipal de Santo Tirso distinguiu, na noite de 22 de março, cerca de 120 atletas do concelho que se notabilizaram na época desportiva de 2022/2023, no decorrer da terceira edição da Gala do Desporto. Na cerimónia foi também entregue o Prémio Carreira a Joaquim Fernandes, o mais conceituado árbitro português da Federação Mundial de Karaté, fundador do Karaté Shotokan de Vila das Aves e treinador de vários campeões nacionais e internacionais da modalidade.

Ao longo de cerca de duas horas, desfilarão pelo palco montado no Pavilhão Desportivo Municipal atletas, treinadores e dirigentes de clubes e associações desportivas do concelho, numa cerimónia presenciada por centenas de convidados e muito público.

Segundo o presidente da Câmara, Alberto Costa, “a Gala do Desporto foi criada com o objetivo de prestar uma justa homenagem a todos aqueles que, com o seu esforço, talento e dedicação se destacaram nas suas modalidades, servindo, igualmente, como um incentivo não só para eles, mas também para todos os outros que ainda não atingiram os mais altos níveis de desempenho”.

“Nesta Gala nota-se, ano após ano, que Santo Tirso é um município cada vez mais eclético em termos de modalidades desportivas e isso deve-se, em grande parte, à estratégia de apoio da Câmara Municipal, que procura tratar todos por igual”, acrescentou.

Além do Prémio Carreira, foram entregues troféus, relativos à época 2022/2023, que distinguem os vencedores entre os nomeados nas categorias de Desporto Adaptado, Treinador do Ano, Associação Desportiva/Clube do Ano, Atleta Feminina do Ano, Atleta Masculino do Ano e Equipa do Ano. O piloto de ralis Armindo Araújo e a jogadora de futsal Daniela Ferreira, conhecida por Pisko, foram os vencedores dos prémios Atleta Masculino do Ano e Atleta Feminino do Ano, respetivamente.

O troféu de Treinador do Ano foi entregue à treinadora de natação Sandra Santa Bárbara, do Ginásio Clube de Santo Tirso.

O ténis de mesa da CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente viu o seu praticante Pedro Azevedo ser distinguido com o prémio Atleta do Ano Desporto Adaptado.

Já o prémio para o Clube/Associação Desportiva do Ano foi entregue ao Ginásio Clube de Santo Tirso, que teve, também, a sua equipa sénior de voleibol

de praia distinguida com o troféu para a Equipa do Ano.

Os distinguidos foram eleitos por votação de um júri, composto por Ricardo Gonçalves (coordenador da Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Santo Tirso), Jorge Machado (Embaixador para a Ética no Desporto do Instituto Português do Desporto e da Juventude), Sílvia Alves (presidente do Centro de Atletismo de Santo Tirso), João Correia (atleta paralímpico) e Filipa Fernandes (vice-presidente da Federação de Ginástica de Portugal e diretora para as valências de apoio ao Alto Rendimento da Federação de Ginástica Rítmica).

A lista de nomeados – quatro por cada categoria – resultou dos nomes propostos por uma Comissão de Indicação, após análise do desempenho das personalidades e instituições desportivas de Santo Tirso na época 2022/2023.

A Gala do Desporto de Santo Tirso distinguiu, ainda, mais de uma centena de atletas que se sagraram campeões regionais na última época, bem como todos os que alcançaram lugares de pódio em competições nacionais e internacionais. Foram, ainda, distinguidos os atletas do concelho que representaram seleções nacionais de Portugal nas respetivas modalidades.



Alberto Costa fez questão de destacar o “esforço e a dedicação” de todos os atletas e restantes agentes desportivos homenageados



Vários grupos de dança de Santo Tirso deram espetáculo no palco da Gala do Desporto

MESTRE JOAQUIM FERNANDES RECEBEU PRÉMIO CARREIRA

O momento alto da Gala do Desporto deste ano foi a atribuição do Prémio Carreira ao Mestre Joaquim Fernandes, entregue pelo presidente da Câmara perante o aplauso generalizado da plateia e a surpresa do distinguido.

“Foi um segredo bem guardado, não sabia que ia receber esta distinção que significa muito para mim”, confessou, no final, o conceituado árbitro internacional e treinador de Karaté. “A humildade deve fazer parte de qualquer desportista, mas logicamente que eu fiquei muito contente com este reco-

nhecimento da autarquia pelo trabalho que desenvolvi nestes quase 40 anos de dedicação ao desporto”, afirmou. Fundador do Karaté Shotokan de Vila das Aves, Joaquim Fernandes foi o grande impulsionador do desenvolvimento da modalidade no concelho, formando vários atletas que se sagraram campeões a nível nacional e internacional. Atualmente é, também, o mais conceituado árbitro português da Federação Mundial de Karaté, tendo já alcançado o primeiro lugar do ranking internacional.



A jornalista Marta Sobral e o apresentador Jorge Gabriel foram os anfitriões da Gala do Desporto 2024



A Gala do Desporto encheu o Pavilhão Municipal e proporcionou um excelente espetáculo



O Mestre Joaquim Fernandes recebeu o Prémio Carreira das mãos de Alberto Costa

Dias da Camélia regressaram com várias novidades

Os Dias da Camélia regressaram a Santo Tirso, no fim de semana de 9 a 11 de fevereiro, com várias novidades. Pela primeira vez, a iniciativa, promovida pela Câmara Municipal em parceria com a Associação Portuguesa das Camélias, estendeu-se aos claustros da Igreja Matriz (Mosteiro de São Bento).

Neste espaço particularmente belo realizou-se a primeira edição do GEMA – Mercado de Iguarias – que se associou aos Dias da Camélia para adoçar a homenagem a esta flor de inverno, também

conhecida como Rosa do Japão.

A edição deste ano dos Dias da Camélia voltou a ter como ponto alto a tradicional Mostra & Concurso, que contou com duas dezenas de participantes.

As criações de camélias a concurso estiveram expostas nos claustros da Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento (EPACSB), que foram também palco da tradicional Ode à Camélia, uma instalação artística resultante de um exercício criativo destinado a convocar o talento, sensibilidade e imaginação da comunidade amante da flor.

Este ano, a Ode à Camélia contou

com 50 participantes e, como habitualmente, surpreendeu os visitantes com a beleza das criações em exposição.

Mas, as novidades da edição dos Dias da Camélia deste ano não se ficaram por aqui. O programa do evento incluiu, ainda, a realização dos Mercados & Mostras Urbanos – Bazar d’Artes & Ofícios, nas instalações da EPACSB. Os claustros da escola profissional acolheram, também, o habitual Salão de Bel’Vinho, com a presença de seis produtores da região.

No dia 11, teve, também, lugar uma oficina de olaria coordenada e orientada pelo Atelier ESCAPE.



As camélias voltaram a encantar os visitantes

LISTA DE PREMIADOS

Troféu Mérito – Camélia de Origem Portuguesa

- Cândido Cruz

Troféu Prestígio José Gil

- Casa de Santa Maria – Lamelas

Ode à Camélia – Menção Honrosa

- Alfazema
- Centro Social São Rosendo
- CAID – Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente
- Dogs Life

DISTINÇÕES EXTRA CONCURSO

Criatividade

- Quinta da Amazonia

Elegância

- Fátima Martins

Sustentabilidade

- J. Queijo Barbosa

Dama da Camélia

- Grupo Solar do Burguês

LOTE DE FLORES

Camélia de Flor Vermelha

- Horto de Romariz

Camélia de Flor Branca

- Viveiro Mário Frota

Camélia de Flor Rosada

- Mara Rocha

Camélia de Flor Rajada

- Viveiros das Camélias

Camélia Reticulata

- Casa de Juste
- Casa Conde de Riba d’Ave

Camélia Japônica

- Quinta de Peso de Maria Alexandrina Oliveira

Variedades Cultivadas do Género Camellia

- Casa de Dinis

Outras Espécies ou Híbridos

- Escola Profissional Conde de São Bento

Santo Tirso vai ter bairro digital para estimular a economia local

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, apresentou, no dia 16 de abril, o projeto do Bairro Comercial Digital, que tem a Associação Comercial e Industrial local (ACIST) como entidade copromotora. Um investimento de 1,1 milhões de euros, financiado pelo PRR, com o objetivo de implementar um ambiente digital comum na área mais comercial da cidade.

“Trata-se de um investimento que visa fomentar a competitividade e a resiliência do comércio e serviços de proximidade em Santo Tirso”, adiantou Alberto Costa, acrescentando que, “com a sua concretização, pretende-se contribuir para alavancar o nível de serviço e o crescimento económico do tecido empresarial local, através da adoção de tecnologias emergentes”.

A apresentação do projeto decorreu ao ar livre, em plena Rua do Dr. Joaquim Augusto Pires de Lima, uma das mais representativas do comércio no centro da cidade, situada em plena área de implementação do Bairro Comercial Digital, cujo prazo de conclusão está previsto para dezembro de 2025.

Na sessão, foi revelada a identidade gráfica do Bairro Digital e apontados por Alberto Costa os objetivos do projeto, que passam pela criação de condições para que o comércio local aumente a sua presença, visibilidade e vendas online. “Com este projeto, pretendemos criar um bairro conectado, interativo, facilmente identificável e presente em



Alberto Costa apresentou o projeto e a imagem do Bairro Comercial Digital de Santo Tirso

market places”, sublinhou.

Neste contexto, “a criação do Bairro Digital vai implicar o aumento da cobertura da rede wifi pública e a promoção da informação digital, designadamente por via da distribuição de conteúdos com a identidade do bairro em mupis e outdoors digitais, que serão instalados na área de implementação do projeto”.

Alberto Costa destacou, também, a aposta no desenvolvimento de soluções tecnológicas como um website e uma aplicação móvel (app) próprios do bairro, bem como uma plataforma de e-commerce destinada à criação de um Marketplace dedicado.

“Neste âmbito, destaco, ainda, a instalação de um sistema de cacifos digitais, que serão colocados em locais estratégicos do Bairro Comercial Digital e que servirão, por exemplo, para a entrega e o levantamento de bens adquiridos, presencialmente ou online, ao nosso comércio local”, revelou Alberto Costa.

Está, igualmente, prevista a instalação de mobiliário urbano inteligente e sustentável, como bancos públicos digitais e papeleiras inteligentes.

Gestão de tráfego e estacionamento

O projeto do Bairro Comercial Digital vai, ainda, implicar o desenvolvimen-

“Trata-se de um investimento que visa fomentar a competitividade e a resiliência do comércio e serviços de proximidade em Santo Tirso.”

Alberto Costa
Presidente da Câmara de Santo Tirso

to e instalação de uma plataforma de gestão de tráfego rodoviário e de estacionamento, com sensorização. “Esta plataforma vai, por exemplo, permitir disponibilizar, nas entradas do bairro, mupis digitais com informação sobre o número de lugares livres nos parques de estacionamento existentes no centro da cidade”, explicou o autarca.

Dirigindo-se aos comerciantes presentes, o presidente da ACIST, Hugo Assoreira, realçou, por seu turno, que “esta é a última grande oportunidade, no âmbito dos financiamentos do PRR, para se conseguirem digitalizar e adaptar ao mundo digital atual”.

Câmara lança canal no WhatsApp

A Câmara de Santo Tirso lançou um novo canal exclusivo de comunicação com os seus munícipes e visitantes através do aplicativo WhatsApp. Baseado numa plataforma de gestão inovadora, o novo canal tem características que o tornam no primeiro do género em Portugal ao serviço de uma autarquia.

O novo canal WhatsApp da Câmara de Santo Tirso visa partilhar informações úteis para a população, designadamente a programação cultural do Município, alterações/interrupções de trânsito, horários de transportes e notícias, entre muitas outras.

Segundo o presidente da autarquia, Alberto Costa, “o lançamento de um canal de comunicação com os munícipes através do WhatsApp constitui um novo passo na transição digital em Santo Tirso, tendo como mais-valia a utilização de uma ferramenta que está cada vez mais presente no dia-a-dia das pessoas”.

“Uma ferramenta como o WhatsApp contribui para uma maior eficácia na chegada da informação municipal aos cidadãos, que é uma queixa muito comum por mais esforço que a autarquia faça”, acrescentou.

“Uma autarquia como a Câmara de Santo Tirso, que tem nos munícipes os seus «consumidores», não pode deixar de acompanhar esta evolução e, por isso, apostamos na aquisição de uma plataforma de gestão do aplicativo que nos permite, por exemplo, segmentar a informação por freguesia ou por grupos de interesse, entre muitas outras mais-valias”, acrescenta.

Neste momento está já em funcionamento o canal de Avisos e Alertas da autarquia, através do qual a população pode receber informações úteis acerca

da atividade cultural, obras e alterações ao trânsito, horários de transportes e outros serviços e notícias importantes relacionadas com o Município de Santo Tirso.

“Muito brevemente, vamos dar um outro passo importante com a entrada em funcionamento do Canal de Atendimento ao Município através do WhatsApp”, revela Alberto Costa.

Para já, os munícipes podem aceder ao canal de Avisos e Alertas. Basta memorizarem nos seus telemóveis o número 924 760 123 e escreverem “Olá” para ficarem automaticamente conectados.

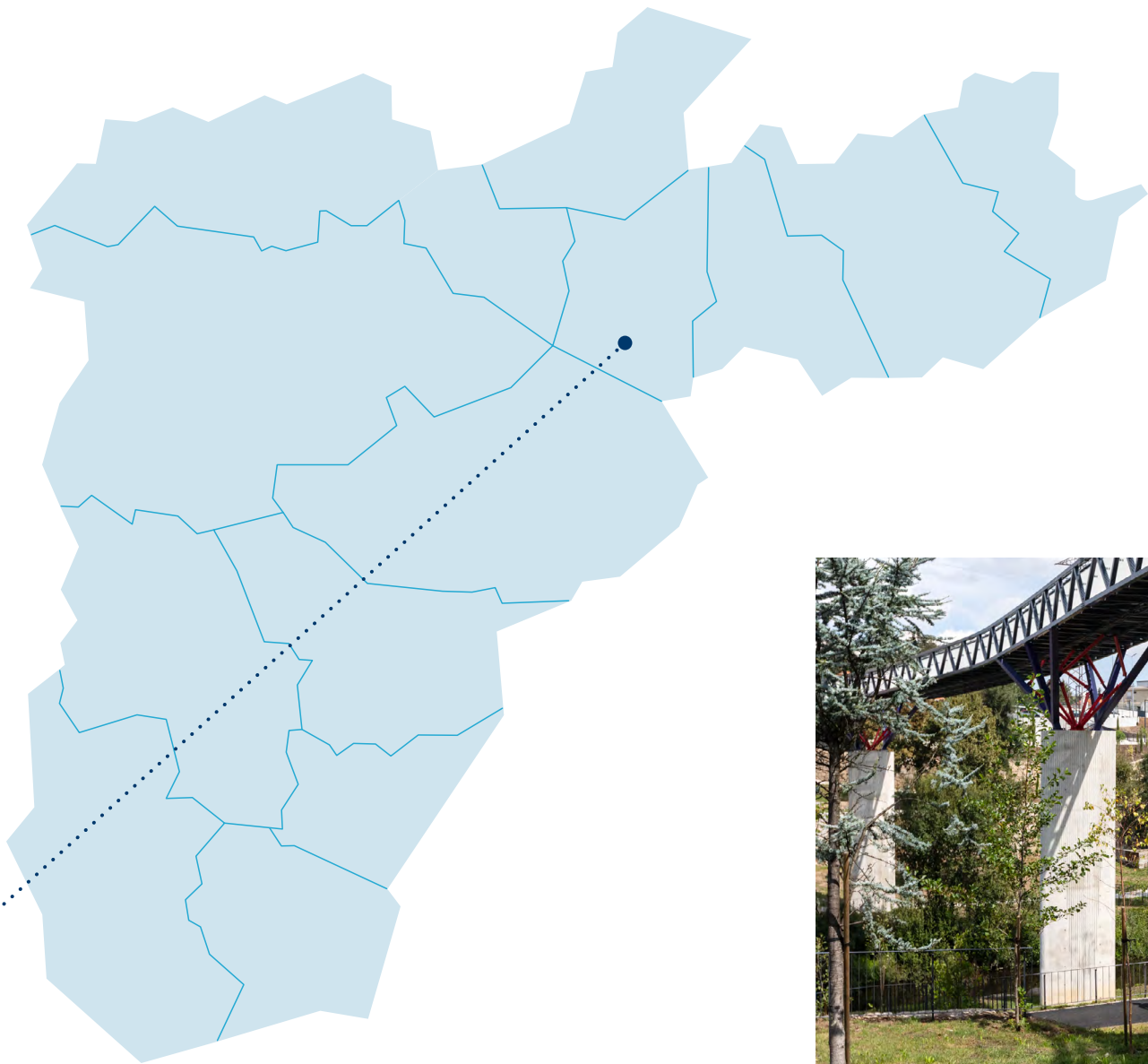
Uma vila com grandes ambições

S. TOMÉ DE NEGRELOS

Com cerca de 3800 habitantes, segundo os Censos de 2021, a freguesia de São Tomé de Negrelos destaca-se pela sua configuração de povoamento disperso e um vibrante setor industrial junto ao rio. Este cenário, e a excelente localização na margem esquerda do rio Vizela, permitiram à freguesia ser parte de uma revolução no crescimento e desenvolvimento de todo o Vale do Ave, especialmente depois da elevação a vila, em 1993.

Em 2023, a Câmara Municipal de Santo Tirso transferiu para a Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos um total de cerca de 96 mil euros, valor que em 2024 cresce para mais de 170 mil euros. Na opinião de Roberto Figueiredo, presidente da Junta, estes recursos têm sido cruciais para melhorar significativamente a qualidade de vida dos negrelenses.

A inauguração do Parque do Verdeal, em setembro de 2023, marcou o fim de uma reivindicação antiga dos habitantes. Com algumas obras em curso, como a ampliação do cemitério, e outras previstas, como a nova rotunda no entroncamento da EN105 com a EM644, a freguesia está também a trabalhar para alcançar o fim das ruas em terra.



Parque do Verdeal

Considerado um novo “pulmão verde” do Município de Santo Tirso, o Parque do Verdeal foi inaugurado pelo presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, em setembro e representa a concretização de um anseio antigo da população de S. Tomé de Negrelos. A nova ponte pedonal e ciclável sobre o rio, com cerca de 220 metros de comprimento, passou a unir a freguesia à vizinha Vila das Aves. Já o parque envolvente trouxe mais quatro hectares de espaços verdes ao concelho de Santo Tirso.

Roberto Figueiredo acredita que o Parque do Verdeal contribuiu para dinamizar a zona e fortalecer as relações com a freguesia vizinha, facilitando, em particular, o acesso dos negrelenses à estação ferroviária de Vila das Aves. De uma forma geral, acredita que a intervenção realizada no Parque do Verdeal contribuiu significativamente para a vida da população de S. Tomé de Negrelos, dando aos habitantes um novo espaço de lazer de qualidade.



A construção de uma ponte no Parque do Verdeal ligou S. Tomé de Negrelos a Vila das Aves

Obra da Câmara Municipal de Santo Tirso, a requalificação do Parque do Verdeal resultou de um investimento global de 2,5 milhões de euros, fruto da cooperação de diversas entidades, entre as quais a Agência Portuguesa do Ambiente, em prol da valorização dos espaços verdes e dos rios do concelho. Aquando da inauguração, Roberto Figueiredo avaliou o investimento como “um sinónimo de desenvolvimento”, frisando que o mesmo “traduz o caminho certo de fazer política”, colocando as pessoas em primeiro lugar.

Presidente da Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos

Roberto Figueiredo

“O fim das ruas em terra é um marco geracional para a freguesia”

Eleito pela primeira vez em 2013, Roberto Figueiredo está à frente dos destinos de São Tomé de Negrelos há 11 anos consecutivos. O autarca reconhece que as verbas transferidas pela Câmara Municipal permitem cumprir o compromisso com o aumento do conforto e bem-estar da população. Defende ainda que o plano do presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, para acabar com as ruas em terra constitui “um marco geracional, pois há pessoas que viram os seus bisavós, avós, pais e filhos passarem por estas ruas, que apenas agora foram pavimentadas”.

Roberto Figueiredo destaca ainda a forte adesão aos serviços do Espaço do Cidadão, que existem na freguesia desde 2015, e a abertura de um Espaço do Múncipe Descentralizado, localizado na sede da Junta de Freguesia, que veio acrescentar ainda mais serviços aos já disponibilizados.

Na opinião do autarca, a delegação de competências para as juntas de freguesia em Santo Tirso “é um sinal claro de que o presidente da Câmara Municipal confia nos presidentes de junta e na sua forma de organizar o território”. E sublinha: “o nosso orçamento ronda os 315 mil euros e



cerca de 48 por cento desse orçamento corresponde a verbas transferidas pela Câmara Municipal. É evidente que isto dá outro significado e amplitude ao nosso trabalho que é, efetivamente, visível pela população”.



O Parque do Verdeal passou de sonho distante a realidade

S. TOMÉ DE NEGRELOS

Espaço do Município Descentralizado

São Tomé de Negrelos é uma das dez freguesias do concelho de Santo Tirso que conta com um Espaço do Município Descentralizado, após a assinatura

do respetivo contrato de delegação de competências da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia, em maio de 2023.

colmatar de todas as valências que os serviços podem ter em prol dos negrelenses”, registando uma afluência bastante considerável.



O Espaço do Município Descentralizado facilita o acesso dos cidadãos aos serviços municipais

A criação do Espaço do Município Descentralizado, a par do Espaço do Cidadão, marcou um passo importante na oferta de serviços públicos, refletindo a confiança da gestão municipal na Junta de Freguesia e proporcionando uma maior proximidade da população aos serviços municipais.

Segundo o presidente da junta, Roberto Figueiredo, a criação deste espaço é “o

“O nosso posto tem permanentemente pessoas que vêm cá, incluindo de outros concelhos, para usufruir dos serviços de forma rápida porque noutras zonas o atendimento é mais moroso”, acrescenta.

Nestes Espaços do Município Descentralizados, os cidadãos têm um acesso de proximidade a diversos serviços como pagamentos diversos, transportes e refeições escolares, entre outros.

Fim das ruas em terra

A Câmara Municipal de Santo Tirso transferiu para a Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos um total de 75 mil euros, em 2023, ao abrigo do plano de erradicação de ruas em terra. Entre as obras concretizadas, o autarca destaca os investimentos feitos na Rua Padre Dr. Joaquim Moreira Neto, na Rua Monsenhor Moreira Neto e na Rua de Cucuvelos. Foi, também, concretizado o alargamento da Travessa das Senras e a pavimentação da Travessa de Leiras.

Apesar de considerar que há outras obras muito importantes que foram reivindicadas pela junta de freguesia, o autarca adianta que estas pavimentações são as que mais valoriza, pela importância que têm no dia-a-dia da comunidade negrelense.



Rua Monsenhor Joaquim Moreira Neto



Rua Padre Joaquim Moreira Neto

O ano 2024 começou com o alargamento e pavimentação da Travessa do Souto da Ponte, mas Roberto Figueiredo não pretende ficar por aí nesta matéria. “O nosso critério sempre foi primeiro a população, ou seja, pavimentar as ruas em terra que tivessem um aglomerado populacional que assim o exigisse”, esclarece. Adianta ainda que há outras intervenções espalhadas pela freguesia, algumas das quais se encontram muito próximas de estarem concluídas.



Rua de Cucuvelos

Ampliação do cemitério

Já em curso, a ampliação do cemitério de S. Tomé de Negrelos assume-se também como uma obra fundamental para o presidente da Junta. “Para 2024, tenho a firme convicção que ficará concluída a importante obra de ampliação do cemitério”, afirma. Num investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso superior a 192 mil euros, a intervenção vai permitir criar mais 112 campas, 96 ossários e um acesso para pessoas de mobilidade condicionada.

Para Roberto Figueiredo, esta obra é uma resposta fundamental para fazer frente às necessidades da população negrelense. Os trabalhos, que avançam a bom ritmo, deverão ficar concluídos até ao final do mês de julho.



A ampliação do cemitério era uma obra há muito desejada

Nova rotunda no entroncamento da EN105 com a EM644

Popularmente conhecida como “rotunda do Autoni”, o projeto da rotunda do entroncamento da EN105 com a EM644 vai ganhar vida, fruto de um diálogo permanente entre a Junta de Freguesia de S. Tomé de Negrelos e a Câmara Municipal de Santo Tirso. A obra, que arrancou a 19 de fevereiro, continua a avançar a bom ritmo e pretende acabar com um dos principais pontos negros de circulação no concelho.

Roberto Figueiredo aponta que a obra, um compromisso eleitoral do presi-



A construção da nova rotunda segue em bom ritmo

dente da Câmara, Alberto Costa, “visa solucionar um problema diário de tráfego e também de sinistralidade na EN105 e permitirá uma maior fluidez e segurança a todos os munícipes da zona nascente do concelho”.

O autarca acrescenta ainda que esta “é uma obra que, apesar de ser em S. Tomé de Negrelos, terá uma amplitude mais alargada, pois também visa solucionar os problemas de quem passa no local e sofre com os constrangimentos rodoviários”.

FAZER



Alberto Costa apresentou, em fevereiro passado, o projeto de valorização do corredor ribeirinho entre o rio Ave e o rio Vizela

Intervenção recupera margens dos rios Ave e Vizela

A Câmara Municipal de Santo Tirso está a intervir na valorização do corredor ribeirinho entre o rio Ave e o rio Vizela. Trata-se de um investimento de aproximadamente 1,2 milhões de euros, que envolve a limpeza das margens e desobstrução de leitos, bem como a plantação de 17 mil árvores autóctones, entre outras medidas destinadas a devolver estes rios às pessoas.

“O que já estamos a fazer nas duas margens do rio Ave e do rio Vizela, numa extensão total de 18,5 quilómetros, é uma intervenção de limpeza e implementação de técnicas de engenharia natural”, explicou Alberto Costa, aquando da apresentação pública do projeto, em janeiro passado.

Segundo o presidente da Câmara de Santo Tirso “esta empreitada é a base que permitirá, no futuro, a criação de um novo corredor ecológico entre o recentemente inaugurado

Parque do Verdeal – que une as margens de Vila das Aves e São Tomé de Negrelos – e o Parque Urbano Sara Moreira, em Santo Tirso”.

Até ao momento, estão já concluídos 85 por cento dos trabalhos de corte, limpeza e contenção de vegetação e 80 por cento das plantações previstas de espécies autóctones. Está, também, concluída uma parte significativa dos trabalhos de consolidação das margens com técnicas de engenharia natural e encontram-se a decorrer as ações associadas a drenagens e passagens hidráulicas, a execução de uma zona tampão com caminho ecológico e a reabilitação de açudes e passagens para ictiofauna.

Entretanto, foram já concluídos os principais trabalhos entre o Parque Urbano Sara Moreira e a hidroelétrica de Rebordões, encontrando-se a decorrer vários trabalhos na margem direita do rio Ave, en-

tre a estação ferroviária de Santo Tirso e o limite do concelho.

Segundo Alberto Costa, para a realização de toda e operação, “foi desenvolvido um estudo pormenorizado dos problemas do rio Ave e do rio Vizela no território de Santo Tirso, que permitiu identificar situações como a obstrução do leito e das margens por vegetação não desejável”.

“Com as intervenções em curso, estamos a marcar um antes e um depois destes dois rios, aos quais pretendemos dar uma nova vida, após décadas de problemas que levaram as populações a afastar-se destes percursos naturais”, acrescentou.

Nova era

O autarca manifestou-se, aliás, convicto de que, “com empreitadas como esta e como a que está a decorrer no âmbito da Associação de Municípios Corredor do Rio Leça, estamos

a entrar numa nova era de convivência entre as pessoas e os nossos rios”.

Está, aliás, prevista a realização de iniciativas de formação e sensibilização da população, designadamente direcionadas aos proprietários de terrenos localizados nas margens do Ave e do Vizela.

Precisamente com o objetivo de facilitar a comunicação, o Município de Santo Tirso criou a marca “Rumos Rio”, que – nas palavras de Alberto Costa – “pretende assinalar o novo rumo que queremos dar ao Ave e ao Vizela, mas também ao rio Leça e às restantes linhas de água existentes no nosso território”.

O autarca sublinhou, ainda, que estas intervenções realizam-se no âmbito do Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água (PERLA), implementado pela Câmara de Santo Tirso. “Este documento prevê um conjunto de instrumentos

“Com as intervenções em curso, estamos a marcar um antes e um depois destes dois rios, aos quais pretendemos dar uma nova vida.”

Alberto Costa
Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso

de planeamento e gestão territorial para uma melhor gestão da água”, explicou.

O investimento em curso nas margens dos rios Ave e Vizela conta com financiamento do REACT – Programa Operacional Competitividade e Internacionalização, na sequência de um protocolo assinado entre o Município de Santo Tirso e a Agência Portuguesa do Ambiente.

Rotunda para resolver problemas no entroncamento EN105-EM644

As obras de construção de uma rotunda no entroncamento da Estrada Nacional (EN) 105 com a Estrada Municipal (EM) 644 arrancaram no dia 19 de fevereiro. A empreitada, há muito ambicionada, visa acabar com um dos principais pontos negros de circulação rodoviária no concelho.

A obra, naquele que é conhecido pela população como o “cruzamento do Autoni”, envolve um investimento da Câmara Municipal de Santo Tirso próximo dos 500 mil euros e deverá estar concluída em outubro deste ano.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, “trata-se de uma intervenção fundamental para resolver um problema antigo, não só em termos de fluidez de tráfego como, sobretudo, de sinistralidade”.

“Por este entroncamento passam, diariamente, cerca de nove mil veículos, sendo bastante difícil a entrada do tráfego proveniente da EM644 na EN105, o que constitui um risco elevado em ambos os sentidos”,



A construção de uma rotunda no entroncamento da EN105 com a EM644 era há muito ambicionada

realça Alberto Costa. “A construção desta rotunda, há muito ambicionada, vai aliviar esta pressão e aumentar, de forma muito significativa, a segurança naquela zona”, acrescenta.

Além da criação da rotunda, propriamente dita, a obra vai envolver a criação de passeios pedo-

nais em ambos os sentidos e em toda a extensão do entroncamento. Será, também, aplicado novo pavimento, com melhores condições de atrito e de aderência.

A empreitada visa, ainda, uma melhoria substancial da iluminação, aumentando a visibilidade e, consequentemente,

a segurança rodoviária à noite.

No âmbito desta obra, será feito um arranjo paisagístico integrado e concretizadas intervenções ao nível da drenagem de águas residuais, prolongamento da rede de distribuição de água na área de intervenção e reformulação completa do siste-

ma de sinalização, entre outras.

Devido à realização da empreitada, será necessário o condicionamento do trânsito no entroncamento da EN105 com a EM644, que deverá prolongar-se por 240 dias. Os trabalhos e desvios de trânsito estarão devidamente sinalizados.

Estradas requalificadas na Lama e em Sequeirô



A Estrada Municipal 510-1, em Sequeirô, ganhou melhores condições

A Câmara de Santo Tirso deu por concluídas, em abril, as obras de beneficiação em mais duas importantes vias rodoviárias do concelho: a Rua Jaime Sampaio, na Lama, e a Estrada Municipal (EM) 510-1, em Sequeirô.

A intervenção na Rua Jaime Sampaio, que teve como objetivo dotar a via de melhores condições de segurança e conforto, contou com um investimento de cerca de 127 mil euros por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso.

A empreitada, realizada no

troço entre a EM 510 e a Igreja Matriz, na Lama, incluiu a construção de infraestruturas de drenagem de águas pluviais, a construção de um novo pavimento em betão betuminoso e a colocação de nova sinalização vertical e horizontal. A requalificação permitiu, assim, melhorar as condições de segurança rodoviário no local.

Também com o objetivo de garantir melhores condições de conforto e segurança, a Câmara de Santo Tirso investiu cerca de 160 mil euros na beneficiação da EM 510-1, em Sequeirô.

A empreitada, que abrangeu o troço entre o limite do concelho e o entroncamento com a Avenida do Jardim, em Sequeirô, incluiu a colocação de novo pavimento em betão betuminoso, a instalação de infraestruturas de drenagem de águas pluviais e ainda de nova sinalização vertical e horizontal.

Estas duas empreitadas realizaram-se no âmbito da estratégia de requalificação e manutenção da rede viária municipal, que a Câmara Municipal de Santo Tirso tem vindo a concretizar em todo o concelho.

FAZER

criação de passeios
pedonais e
novo pavimento,
com melhores
condições de atrito
e de aderência

Obras melhoram condições de rua na Reguenga



Mais uma obra para todos, desta vez na freguesia da Reguenga



A obra, que deverá estar concluída em junho, envolve um investimento de 228 mil euros

Requalificado pavilhão da EB de Santo Tirso

Estão concluídas as obras de beneficiação do Pavilhão Desportivo da Escola Básica de Santo Tirso. Com um investimento de cerca de 39 mil euros, a empreitada, a cargo da Câmara Municipal, teve como principal objetivo reparar a cobertura do edifício.

A obra em causa envolveu a substituição dos painéis translúcidos, tubos de queda, caixilharias da galeria do pavilhão e pintura das fachadas exteriores.

Foi ainda aplicada iluminação nos passadiços exteriores da escola, bem como aplicada iluminação nos passadiços exteriores da escola.

Numa aposta contínua da Câmara Municipal na beneficiação da rede escolar do concelho e no combate ao abandono e insucesso escolar, a intervenção visou, desta forma, a manutenção e a melhoria das condições do Pavilhão Desportivo da EB de Santo Tirso.



A beneficiação do pavilhão da EB de Santo Tirso está concluída

A Câmara Municipal de Santo Tirso está a beneficiar a Rua 25 de Abril, na Reguenga. A intervenção envolve a renovação dos pavimentos do arruamento, nomeadamente faixa de rodagem e zonas de circulação pedonal.

De forma a melhorar as condições de circulação e segurança nesta rua, avançaram as obras de requalificação no trecho viário compreendido entre a Estrada Nacional 105 e o Café Castro. A intervenção prevê a substituição

do tapete betuminoso, que se encontra deteriorado, bem como a pavimentação da zona de circulação pedonal.

Paralelamente, serão, ainda, realizados trabalhos para instalação de uma nova rede de drenagem de águas pluviais, abastecimento de água, e equipamentos de segurança, contemplando a instalação de sinalização vertical e marcação rodoviária.

O investimento, por parte da Câmara Municipal de Santo Tirso, ronda os 228 mil euros. Prevê-se que a obra esteja concluída durante o mês de junho.



Os novos ecopontos de superfície começaram a ser instalados em janeiro, em todas as freguesias do concelho

Trinta novos ecopontos para bem do ambiente

De forma a promover o aumento da recolha seletiva de resíduos urbanos, 30 novos ecopontos de superfície começaram a ser instalados, no mês de janeiro, em todas as freguesias do concelho. No total, passam a ser 430 os pontos de recolha disponíveis, representando um rácio de um ecoponto para 157 habitantes.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, esta é uma medida simples que vai ao encontro de um objetivo maior: o de contribuir para um Município mais sustentável.

“No último ano registámos cerca de

três toneladas e meia em recolha de vidro, embalagens e papel/cartão, o que representa um aumento de 40 por cento desde 2018. Queremos contribuir de forma ativa para que este número continue a aumentar”, refere o autarca.

No total, passam a ser 430 os equipamentos de recolha seletiva disponíveis, passando de um rácio de um ecoponto por 177 habitantes, para um rácio de um ecoponto por 157.

O reforço da contentorização da recolha seletiva de resíduos resulta da parceria existente entre a Câmara Municipal de Santo Tirso e a empresa Resinorte.

430
PONTOS
DE RECOLHA

Sistema de rega sustentável instalado no Parque de Geão

O Parque Urbano de Geão passou a utilizar um sistema de rega sustentável, no âmbito do projeto-piloto de Rega Sustentável, que resulta de uma parceria entre o Município de Santo Tirso e a Área Metropolitana do Porto. A intervenção teve como objetivo minimizar ainda mais o desperdício e otimizar o uso de água nas atividades de rega dos espaços verdes.

O projeto-piloto de Rega Sustentável que foi implementado no Parque Urbano de Geão visa reduzir os gastos de água em regas de espaços públicos, minimizando o desperdício de água e potenciando uma maior sustentabilidade ambiental. O novo sistema garante consumos de água mais eficientes, contribuindo para a conservação deste recurso natural.

Com o objetivo de garantir o sucesso da plantação sem recurso ao uso de água, foram, ainda, introduzidas espécies típicas de jardins xerófitos, também conhecidos como jardins de plantas resistentes à seca, que requerem menos rega e resistem a condições adversas. Este tipo de espécies caracteriza-se por um crescimento livre, que permite diminuir o esforço de manutenção das mesmas.

A intervenção permitiu, assim, modernizar os sistemas de rega, possibilitando a diminuição do consumo de água. Estes sistemas são alimentados por água da chuva e água residual tratada, substituindo o anterior sistema automático de rega gota-a-gota por outro de menor consumo.



Trabalhos para a instalação da nova rega

MEXER

Nacional de Trail Ultra foi novidade no STUT 2024

Cerca de 1500 atletas participaram, no dia 18 de fevereiro, na 9ª edição do Santo Thyrso Ultra Trilhos (STUT), uma das principais provas de corrida de montanha do país. Pela primeira vez, o programa competitivo do STUT incluiu o Campeonato Nacional de Trail Ultra, que garantiu a presença dos melhores da modalidade em Portugal.

A prova do Campeonato Nacional de Trail Ultra partiu frente ao edifício da Câmara Municipal de Santo Tirso. A corrida levou os atletas a percorrerem trilhos por locais emblemáticos e de

“O STUT representa uma parceria de sucesso entre a Câmara Municipal e NAST - Núcleo Associativo de Santo Tirso.”

Alberto Costa
Presidente da Câmara de Santo Tirso

rara beleza como o Monte de Nossa Senhora da Assunção, o Monte Padrão e o Carvalhal de Valinhas. O percurso estendeu-se, ainda, ao concelho de Paços de Ferreira, com passagens pela Citânia de Sanfins e

pelo Monte do Pilar, num total de 47 quilómetros de corrida.

Para o presidente da Câmara de Santo Tirso, Alberto Costa, “a inclusão do Campeonato Nacional de Trail Ultra representou o reconhecimento da

qualidade crescente do STUT e aumentou o interesse para esta prova espetacular, que testa os limites da resistência mental e física destes grandes atletas”.

“São já nove edições de STUT, que representam uma parceria de sucesso entre a Câmara Municipal e o NAST – Núcleo Associativo de Santo Tirso, entidade responsável pela organização desta prova de atletismo”, acrescentou.

Após o arranque da corrida do Campeonato Nacional, seguiram as provas do STUT Ultra (46km), STUT Longo (31km), STUT Curto (16km) e, ainda, da tradicional Caminha-

da, sem caráter competitivo, de 10 quilómetros.

Os percursos do STUT são maioritariamente compostos por trilhos, caminhos e estradas florestais, proporcionando uma oportunidade única para os participantes desfrutarem do relevante património ambiental, arquitetónico, religioso e cultural do concelho de Santo Tirso.

A meta de todas as provas do STUT e do Campeonato Nacional de Trail Ultra ficou instalada na Praça 25 de Abril, onde decorreram, também, as cerimónias de entrega de prémios, com a presença de Alberto Costa.

Lista de Vencedores

Campeonato Nacional Ultra (45km) - Masculinos
Miguel Arsénio (EDV Viana Trail)

Campeonato Nacional Ultra (45km) - Femininos
Inês Marques (OCS - Arrábida Trail Team)

STUT Ultra (45km) - Masculinos
Marcos Ribeiro (A.D. Nós Acreditamos)

STUT Ultra (45km) - Femininos
Carina Silva (PC Runners)

STUT Longo (31km) - Masculinos
Francisco Pereira (Ativa-te)

STUT Longo (31km) - Femininos
Fátima Novais (individual)

STUT Curto (16km) - Masculinos
João Ferreira (Aiorun)

STUT Curto (16km) - Femininos
Amélia Loureiro (Viriathvs Runners Viseu)



Além da competição, o STUT voltou a ser um momento de confraternização entre os atletas

Corta-Mato escolar juntou 3500 alunos

Cerca de 3500 alunos das escolas EB 2/3 e secundárias de dez concelhos participaram, no dia 16 de fevereiro, no Corta-Mato Distrital do Desporto Escolar, disputado no Parque Urbano Sara Moreira. O evento foi promovido pela Coordenação Local do Desporto Escolar (CDLE) do Porto em parceria com a Câmara de Santo Tirso. O Corta-Mato do Despor-

to Escolar juntou alunos provenientes de escolas EB 2/3 e secundárias dos concelhos de Santo Tirso, Trofa, Maia, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, Porto, Valongo, Gondomar e Vila Nova de Gaia.

Os vencedores de cada escalão ficaram apurados para o Corta-Mato Nacional do Desporto Escolar, marcado para 9 de março. O Corta-Mato Distrital do Des-

porto Escolar realiza-se há mais de 25 anos, tendo esta edição envolvido cerca de 500 professores.

No dia 17 de fevereiro, o Parque Urbano Sara Moreira voltou a receber uma prova de corta-mato, com a realização do Regional Curto da Associação de Atletismo do Porto. Nesta edição participaram cerca de 600 jovens atletas de seis dezenas de clubes.



Um dia diferente no Parque Urbano Sara Moreira

MEXER



Fábio Costa foi o grande vencedor da segunda edição da Clássica de Santo Thyrso

Fábio Costa venceu 2ª edição da Clássica de Santo Thyrso

O ciclista Fábio Costa, da equipa ABTF Betão-Feirense, foi o grande vencedor da segunda edição da Clássica Santo Thyrso, que saiu para a estrada no dia 9 de março. Com um pelotão composto por cerca de 135 atletas de 19 equipas, a prova integrou, pela primeira vez, o circuito da Taça de Portugal do escalão profissional português, o que garantiu a presença dos melhores ciclistas do pelotão nacional.

Depois da estreia em 2023, a Clássica de Santo Thyrso regressou para um percurso de 137,3 quilómetros, com partida na freguesia de São Martinho do Campo e meta instalada junto ao edifício da Câmara Municipal.

A prova é organizada pela Associação de Ciclismo do Porto, em parceria com a Câmara Municipal de Santo Tirso e com o apoio da Federação Portuguesa de Ciclismo, entre outras entidades.

Segundo o presidente da



O pódio da Clássica juntou os vencedores dos vários prémios

autarquia, Alberto Costa, “a aposta na Clássica de Santo Thyrso visa a promoção do ciclismo, uma modalidade muito querida no concelho, enquadrando-se também na estratégia municipal de atrair grandes eventos desportivos”.

“Mais uma vez, a exemplo do que sucedeu na edição

de estreia, pretendeu-se que a Clássica levasse a festa do ciclismo a estradas de todo o concelho, terminando em grande no centro da cidade de Santo Tirso”, acrescentou.

Nesta segunda edição, após a partida em São Martinho do Campo, o pelotão de Elites e Sub-23 teve passagens pelas

freguesias do concelho, incluindo quatro passagens pela meta.

Os ciclistas tiveram uma Meta Volante na Agrela, seguida de uma contagem para o Prémio da Montanha em Refojos.

A segunda Meta Volante ficou instalada em Santo Tirso, na Rua Dr. José Cardoso de Miranda, junto ao edifício da

Câmara Municipal. Os ciclistas voltaram, depois, a passar mais duas vezes na Meta Volante da Agrela, na contagem para o Prémio da Montanha em Refojos e na Meta Volante em Santo Tirso, antes de cortarem a meta.

A prova contou com a presença de todas as equipas profissionais portuguesas: ABTF Betão-Feirense; Atum General-Tavira-SC Farenses; Kelly-Simoldes-UDO; Efapel Cycling; Sabgal-Anicolor; Credibom-LA Alumínios-Marcos Car; Aviludo-Louletano; Rádio Popular-Paredes-Boavista; Tavfer-Ovos Matinados-Mortágua.

Do pelotão fizeram, ainda, parte presença equipas de formação: Óbidos Cycling Team; Fortunna-Maia; JVperfis Windmob; Santa Maria da Feira-Segmento de Época-Reol; Centro Ciclismo de Loulé; Team Porminho Sub-23.

Para além das 15 equipas nacionais, estiveram presentes três equipas espanholas e uma proveniente da Polónia.

Nuno Higinio e Capicua em destaque na Poesia Livre



Nuno Higinio e Capicua foram os protagonistas da Poesia Livre 2024

A Câmara Municipal de Santo Tirso homenageou o poeta e escritor Nuno Higinio na edição deste ano da Poesia Livre, que decorreu de 15 a 21 de março em diversos espaços do concelho. Entre inúmeras atividades, a semana encerrou com a atuação da rapper portuense Capicua, no Dia Mundial da Poesia. Subordinada ao tema da “Poesia Intemporal”, a programação também não esqueceu os 500 anos do nascimento de LuíZ Vaz de Camões e a comemoração do quinquagésimo aniversário do 25 de Abril.

Segundo o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, “a edição deste ano permitiu celebrar, de diversas formas, a poesia e o papel que esta forma literária tem desempenhado, ao longo dos tempos, na história de Portugal e do mundo”.

“A Poesia Livre é marcante para a vida cultural de Santo Tirso e esta edi-

ção permitiu criar inúmeros momentos de partilha intergeracional, de divulgação dos nossos poetas e de fomento do gosto pela poesia”, acrescentou.

Alberto Costa adiantou ainda que “a escolha de Nuno Higinio como autor homenageado teve em conta não só a qualidade da sua obra em geral, mas também da poesia para a infância em particular”.

Natural de Felgueiras, Nuno Higinio contabiliza cerca de 30 títulos para o público infantojuvenil, além de outros livros nas áreas da poesia e do ensaio. É licenciado em Teologia e Filosofia e doutorado em Filosofia Estética pela Universidade Complutense de Madrid.

A homenagem a Nuno Higinio, que teve o seu ponto alto com a realização de um tributo, no dia 20 de março, contou com dezenas de participantes que puderam descobrir mais sobre a obra e estilo do autor.

Pela primeira vez em 18 edições,

a união entre o lado combativo das palavras e a força da música rap marcou também presença no programa da Poesia Livre. A conhecida rapper Capicua, nome artístico da portuense Ana Matos Fernandes, subiu a palco na Fábrica de Santo Thyrsos, para um concerto no Dia Mundial da Poesia (21 de março) onde interligou a poesia com a sua escrita emotiva, feminista e politicamente engajada.

A autora de sucessos como “Vayor-ken” ou “Gaudi” venceu o Prémio José Afonso de 2021 com o álbum “Madrepérola”, cujas canções incluiu no concerto, a par da declamação de poemas e de interpretações de músicas de Sérgio Godinho, celebrando os 50 anos do 25 de abril.

Além do tributo a Nuno Higinio e do concerto de Capicua, o programa da Poesia Livre estendeu-se por cerca de uma semana, em vários pontos do concelho, designadamente escolas, associações e Biblioteca Municipal.

Estudantes de Arquitetura da Eslovénia visitaram MIEC

Um grupo de 28 estudantes da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Liubliana, na Eslovénia, visitou o Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC), obra dos dois pritzker portugueses, Siza Vieira e Souto de Moura.

A visita, que marcou o fim de uma semana de passeios turísticos a outros edifícios na região Norte do país, permitiu à turma explorar e esboçar os espaços e as soluções encontradas pelos arquitetos portugueses para a ligação harmoniosa entre o edifício do MIEC e do Museu Municipal Abade Pedrosa (MMAP).

Tadej Urh, professor assistente que acompanhou o grupo, adiantou que a excursão arquitetónica ao MIEC permitiu aos alunos “estarem realmente presentes nos espaços e perceber de que forma a luz natural se comporta nos mesmos”, bem como explorar outras questões arquitetónicas que vão ajudar os alunos ao longo do curso.

O grupo de estudantes juntou-se, assim, a várias escolas e instituições, nacionais e internacionais, que já visitaram o MIEC, uma referência no panorama artístico internacional.



Estudantes eslovenos no MIEC



MIEC abre novo ciclo de residências artísticas

O escultor Carlos Barreira proporcionou uma verdadeira aula aberta no seu ateliê, no primeiro dia da sétima residência artística “Deslocações”

“Geralmente começo pelo rigor e depois passo para a desbunda, que é como a obra acaba”. As palavras são do escultor Carlos Barreira. Escutam-no, com atenção, cerca de duas dezenas de estudantes da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto (FBAUP). É o primeiro dia de mais uma residência artística promovida pelo Museu Internacional de Escultura Contemporânea (MIEC) de Santo Tirso.

“Deslocações”, assim se chamam estas as residências artísticas, vão já na sétima edição e resultam de uma colaboração entre o MIEC e aquela faculdade. Mas esta não é apenas mais uma, pois corresponde ao início de um novo triénio marcado pelo convite à participação de escultores consagrados. O objetivo final é uma exposição conjunta, dos trabalhos dos estudantes e do

escultor, em maio.

O primeiro dia das “Deslocações #07” fica marcado pela visita à casa/ateliê de Carlos Barreira, no lugar de Santa Comba, em Paredes. Ela própria uma obra de arte arquitetónica, erguida num lugar que emana tranquilidade. É o resultado do projeto de Manuel Correia Fernandes, arquiteto, amigo do escultor, natural de Vinhais e, imagine-se a coincidência, antigo aluno do Colégio das Caldeiras, em Santo Tirso!

“São 100 metros quadrados de porcaria, como podem ver”, brinca, para logo depois explicar um dos segredos maiores do espaço: “a escultura é só uma, vê-se por todos os lados, até por baixo, e este ateliê está preparado para isso”.

O olhar curioso dos estudantes segue, então, o dedo

indicador do escultor, que os conduz até lá ao alto – muito alto mesmo – onde a luz natural teima em iluminar o espaço do artista, mesmo num dia escuro e chuvoso como este.

“A escultura é só uma, vê-se por todos os lados, até por baixo, e este ateliê está preparado para isso.”

Carlos Barreira
Escultor

Um rasgo de mestria do arquiteto, que assim correspondeu ao apelo do artista para captar a luz zenital. “A luz dos escultores”, assim lhe chama Carlos Barreira. “Como podem

ver, aqui não há sombras, isso é muito importante para o nosso trabalho”, explica.

A visita prossegue. À aparente timidez, partilhada por escultor e estudantes, sucede o entusiasmo do artista e o ânimo crescente dos visitantes. Dir-se-ia que Carlos Barreira regressou, por momentos, à condição de professor que foi sua durante mais de duas décadas, na FBAUP.

Mostra o primeiro torno mecânico, que lhe custou 15 contos há 40 anos. “Fiz um empréstimo bancário para o comprar”, recorda. Explica os segredos de toda a maquinaria que ele próprio foi construindo ao longo do tempo para poder criar as suas obras e que transformam o ateliê numa espécie de oficina.

Apresenta trabalhos antigos – como a tartaruga de quatro metros pendurada no

teto – ou a nova peça com que pretende visitar a obra “Pedra Bulideira Nº XXII”, que integra a coleção de esculturas ao ar livre do MIEC (instalada no jardim em frente ao Mosteiro de São Bento).

Imune à tempestade que se abate lá fora, Carlos Barreira surpreende o grupo, abre a porta e sai do ateliê. Não há água da chuva que o impeça de mostrar a figura do “Espanta Mágoas”, personagem que reside no espaço exterior da casa, voltado para o verde que a circunda.

Ao privilégio de serem conduzidos por um dos mais importantes nomes da escultura contemporânea portuguesa, o grupo de visitantes responde com interesse crescente, perguntas, observações. “Está na hora de irmos, têm aulas à tarde”, alguém diz, mais uma vez... Mas de pouco adianta. A residência artística começou!

Agenda Municipal

Maio

02 A 05 MAIO

SONORIDADES
Centro Cultural Municipal de Vila das Aves

02 MAIO
22H00
MANUEL FÚRIA – OS PREDEDORES

03 MAIO
22H00
BICHO CARPINTEIRO + Grupo Etnográfico das Aves

04 MAIO
22H00
LUCA ARGEL

05 MAIO
18H30
RITA VIAN

Público em geral
Bilheteira: 3€ | Locais de venda: Loja Interativa Turismo e Centro Cultural Municipal de Vila das Aves
Reservas: cultura@cm-stirso.pt ou 252 870 020

03 E 04 MAIO

RALI DE SANTO TIRSO

03 MAIO
21H00
SUPER ESPECIAL NOTURNA
Rotunda Timor Lorosae

04 MAIO
09H00
MOURINHA/HORTAL - REFOJOS/ASSUNÇÃO - GUIMAREI/SERRA - SERRA DA AGRELA

11 E 12 MAIO

Mercados & Mostras Urbanos
Santo Tirso

11 MAIO
09H00 > 17H00 – SÁB
FEIRA DE ANTIGUIDADES
Parque Dona Maria II

12 MAIO
11H00 > 18H00 – DOM
BAZAR D'ARTES & OFÍCIOS
Parque Urbano Sara Moreira

17 MAIO

Comunidade de Leitores
“Diálogos sobre o Trabalho: convidado Manuel Carvalho da Silva”
Fábrica de Santo Thyrso

21H00

Inscrição gratuita: museus@cm-stirso.pt

18 A 25 MAIO

SEMANA DOS MUSEUS
Santo Tirso

18 MAIO
18H00
CONCERTO “MOVA DREVA”
Museu Internacional de Escultura Contemporânea

19 MAIO
15H00
OFICINA DE TATAKIZOME
Museu Internacional de Escultura Contemporânea

21 MAIO
14H30
OFICINA DE CIANOTIPIA BOTÂNICA
Museu Internacional de Escultura Contemporânea

24 MAIO
18H00
APRESENTAÇÃO DO CATÁLOGO “PORTELOS, CANCELAS E BIQUEIROS”
José Peneda | Liliana Coutinho | Samuel Silva | Álvaro Moreira

19H00
PERFORMANCE “LIVE ACT”
Fernando José Pereira
Centro de Arte Alberto Carneiro

25 MAIO
15H00
INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA “DESLOCAÇÕES #07” [FBAUP]
Fábrica de Santo Thyrso

Público em geral

23 MAIO A 02 JUNHO

PALCOS DE SANTO TIRSO - Festival de Teatro

O Palcos de Santo Tirso celebra este ano uma década. Alusivo a esse caminho, à história de um festival que é parte da história da Companhia de Teatro de Santo Tirso, que também assinala o seu 10.º aniversário, esta edição conta com dois clássicos do teatro: Falar Verdade a Mentir de Almeida Garrett e O Inspetor Geral do russo Nicolai Gógol. Sempre em tom de comédia, o festival conta com os contributos do Grupo de Teatro Aldeia Verde, da Associação Cultural e Recreativa da Avelada, do Andaravía Teatro – A. C. Papaventos e da Contacto – Companhia de Teatro Água Corrente de Ovar.

Entrada gratuita
Reservas: palcosdesantotirso@gmail.com

25 MAIO

PROGRAMA RONDAS

10H00 > 12H30 – **Casa de São Bento (propriedade rural), Lama**
Ponto de encontro: Loja Interativa de Turismo

Inscrição prévia gratuita: turismo@cm-stirso.pt ou 252 833 411

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Aqui Há Histórias

07 MAIO
10H30 – “**A Mãe é minha**”, de Eduardo Sá e Paulo Galindro

21 MAIO
10H30 – “**A mãe às vezes tem a cabeça nas nuvens**”, de Bea Taboada e Dani Padrón

Inscrição gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

De Conto a Conto

18 MAIO
10H30 – **O senhor dos Cordéis**, de Thomas Bakk

Inscrição gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Apresentação de Livro

11 MAIO
15H30 – **GT - Gestão de Tempo e Gestão de E-mail**, de José Castro

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES

Aqui Há Histórias

08 E 22 MAIO
10H30 – “**O Sapo e a Surpresa Especial**”, de Max Velthijs

15 E 29 MAIO
10H30 – “**A Princesa de Aljustrel**”, de Patacrúa e Javier Solchaga

Inscrição gratuita: servicoeducativo@cm-stirso.pt ou 252 833 428

Concerto

11 MAIO
21H30
YOSUNE
Cosmopolita e eclética, Yosune é uma cantora venezuelana atualmente a viver em Santo Tirso. Compositora e intérprete de alma inquieta e espírito universal, apresenta o novo trabalho, ‘Madre Tierra’, onde conta e canta histórias de caráter social/protestante, inspiradas na música hispano-americana, na canção de autor e na música urbana.

Entrada gratuita mediante levantamento de bilhete.

ATÉ 30 JUNHO

Exposição – TEMPO, MEDIDA, ESSENCIALIDADE
Museu Internacional de Escultura Contemporânea

A coleção de arte do Museu Internacional de Escultura Contemporânea de Santo Tirso constitui um acervo numeroso de obras obtidas através de compra direta, doações, depósitos em regime de comodato e produções em contexto expositivo. Constitui um repositório eclético que foi significativamente ampliado com peças que integram o património artístico da Câmara Municipal reunidas ao longo de várias dezenas de anos. O ciclo expositivo que agora se inaugura com a exposição “Tempo, Medida, Essencialidade. Obras da Coleção do MIEC”, tem como propósito dar a conhecer e valorizar este património que documenta a relação institucional e programática do museu estabelecida com autores e colecionadores de diferentes sensibilidades ao longo dos últimos anos.

Entrada gratuita
Ter a Sex – 09h00 > 17h30
Sáb e Dom – 14h00 > 19h00

Coleção MIEC

Alberto Carneiro
Arghira Calinescu
Carlos Barreira
Isaque Pinheiro
José Barrias
Júlio Resende
Kinga Ogórek
Paula Rego
Peter Rosman
Reinhard Klessinger

01 MAR
– 30 JUN
2024

MUSEU
INTERNACIONAL
ESCULTURA
CONTEMPORÂNEA



TEMPORARIEDADE